

O preparo conservacionista do solo, com redução do número de operações tem obtido cada vez maior importância devido aos benefícios que este traz em relação a conservação do solo e diminuição dos custos de produção. Neste sentido um ensaio de campo foi realizado em Latossolo Vermelho Escuro distrOfico, para avaliar a resposta da cultura da aveia (Avena sativa L.) a diferentes manejos de solo, os preparos foram efetuados em area com resteva de soja, com umidade de solo de 29,69%. Os tratamentos constaram de arado de discos mais grade de discos, arado de discos, arado gradeador, escarificador cultivo mínimo com e sem complemento escarificador jumbo mais destorroador com e sem grade de discos, escarificador de hastes parabólicas e sementeira direta. Houve diferenças entre os tratamentos para consumo de combustível, capacidade teórica de trabalho (ha/h), velocidade e consumo de combustível na sementeira (ha/h e L/h) e percentual de cobertura de solo com restos de cultura após a cobertura vegetal do solo, a profundidade e o coeficiente de variação da profundidade de sementeira, o índice de velocidade de emergência, o sub-períop sementeira-emergência, o estande inicial, o número de paniculas por m, o numero de espiguetas por panicula, o numero de graos por espiguetta e a produtividade não diferiram entre os tratamentos. Não houve influência dos diferentes manejos de solo sobre o rendimento de graos (produtividade) da cultura da aveia. Os preparos reduzidos de solo foram eficientes no preparo do leito de sementeira. (FAPERGS).